



Guarujá: Refis 2025 tem perdão de até 100% em juros e multas

»O Refis abrange débitos tributários e não tributários cujo fato gerador tenha ocorrido até o dia 31 de dezembro de 2024.

A iniciativa oferece aos contribuintes inadimplentes a possibilidade de regularizar tributos inscritos na Dívida Ativa com condições facilitadas. Os interessados

têm o prazo de 90 dias corridos para aderir ao programa, a partir da data de início da vigência da lei. O procedimento de adesão pode ser feito digitalmente ou presen-

cial, bastando o contribuinte formalizar a adesão ao Refis diretamente em pontos de atendimento da Prefeitura e portando os documentos solicitados. **CIDADES/A4**



RENAN LOUSADA / DIÁRIO DO LITORAL

Novo livro Padre Júlio Lancellotti participa de tarde de autógrafos em Santos

A obra “Tinha uma pedra no meio do caminho: Invisíveis em Situação de Rua”, pela Matrioska Editora, reflete sobre os 36 anos de trabalho do sacerdote ao lado de pessoas em situação de rua da cidade de São Paulo e sua luta para garantir condições mínimas de

vida, dignidade e subsistência. Em entrevista exclusiva ao Diário do Litoral, ele afirmou que o mercado imobiliário é o responsável pela resistência na adoção de políticas públicas em favor das pessoas em vulnerabilidade social. **CIDADES/A4**

Santos realiza operação para coibir aglomeração

Uma Força-tarefa para coibir a aglomeração, perturbação do sossego e veículos estacionados irregularmente resultou no fechamento e autuação de comércios irregulares em diferentes bairros de Santos, entre a noite de sexta-feira (13) e a madrugada de sábado (14). No total, dos dez estabelecimentos fiscalizados, três foram

fechados, cinco intimados e um foi multado. A operação foi composta por equipes Sefin, GCM, CET e Polícia Militar, que passaram a monitorar os locais atendendo às reclamações de moradores na Ouvidoria. Um dos locais que recebeu a operação foi a Rua Oswaldo Cruz, com denúncias que contrariam a lei do silêncio. **CIDADES/A3**

Bancos agora oferecem novo Pix Automático

A nova modalidade pretende substituir pagamento por débito automático e boletos. O cliente autoriza uma única vez e os débitos ocorrem de forma automática. Para isso, o usuário receberá uma proposta de adesão, bastando confirmar a cobrança, podendo ajustar valores e frequência do pagamento. **SEU DINHEIRO/A5**

PISCINÕES DO GUARUJÁ

Obras abandonadas oferecem riscos a moradores

CIDADES/A3

ENTRETENIMENTO

Marieta Severo diz ser contra a realização de remakes

ANEXO/A8

SUS tem atraso na entrega de medicamentos

Seis meses após a publicação de um novo protocolo contra o câncer de mama, medicamentos recomendados no documento, que poderiam ajudar pacientes a prolongar a sobrevida e adiar a quimioterapia, além de reduzir internações, ainda não estão disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS). **BRASIL/A7**

CONTRA PONTO

Por Carlos Rattón

Riscos invisíveis no Porto



DIVULGAÇÃO/APS

Os prefeitos e, agora, também a prefeita, da região precisam parar de participar de missões turísticas e discutir, com urgência e responsabilidade, uma forma de minimizar os riscos ambientais no Porto de Santos, recentemente debatidos em audiência pública na Câmara de Santos. Lembrando que o Porto será ampliado em mais 12,6 milhões de metros quadrados, totalizando uma área de 20,4 milhões de metros quadrados, conforme já anunciou a Autoridade Portuária de Santos (APS). Isso equivale a um aumento de 162,4% em relação à sua área original, que tem hoje 7,8 milhões de metros quadrados. O Diário já apontou inúmeros riscos — e não é segredo — relacionados à operação do terminal de fertilizantes, o terminal de regaseificação (conhecido como “navio-bomba”) e a outras questões que envolvem o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) portuário, discutidos em audiência do último dia 11. O terminal de fertilizantes terá capacidade para armazenar até 12 milhões de toneladas até 2040, segundo informou o vereador Chico Nogueira (PT), que conduziu a audiência. A obra faz parte do futuro Terminal Portuário Logístico (TPL). “Não queremos que chegue à nossa cidade a tragédia que aconteceu em Beirute”, disse, referindo-se ao incêndio em um armazém com nitrato de amônio no porto da capital do Líbano, em 4 de agosto de 2020. Já o terminal de regaseificação é um navio-tanque que funciona como terminal flutuante, recebendo gás natural liquefeito (GNL) transportado por outros navios e enviando o produto para Cubatão por meio de uma tubulação parcialmente submersa. “O navio vai ficar bem perto de situações de risco, no Terminal da Alemoa. Um acidente pode ter um efeito dominó”, alertou Jeffer Castelo Branco, diretor da Associação de Combate aos Poluentes (ACPO), um dos integrantes da mesa da audiência. A cava subaquática — uma cratera de 480 metros e 22 metros de profundidade, escavada no estuário entre Santos e Cubatão — foi criada por empresas privadas para armazenar sedimentos dragados do Canal de Piaçaguera e depois foi coberta. “Para mim, isso é uma barragem como as de Brumadinho e Mariana, só que está embaixo d’água. Se um dia se romper, vamos ver o estrago que pode acontecer no canal do estuário e em nossas praias”, alerta Nogueira.

DIÁRIO

Informação é Tudo

Somos Impresso.

Somos Digital.

Somos Conteúdo.

Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA • Fundado em 12/11/1998 •

Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) • **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) • **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 • **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 • Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
publicidade@diariodolitoral.com.br -
marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
grafica@diariodolitoral.com.br
Telefone Gráfica e Redação
13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br



Edição digital
certificada:
DocuSign

Jornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS

CHARGE

ISRAEL X IRÃ...



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



Esse segue o evangelho de Cristo!

Zeidy Jorge, sobre Padre Júlio Lancellotti lança livro em Santos.



Mas falta fiscalização.

Zuleica Zu, sobre Conheça peixe brasileiro que bateu recorde de exportações.



Um verdadeiro cristão.

Roberto Pires, sobre Padre Júlio Lancellotti vem a Santos.

Artigo O Brasil merece

O ano de 2025 é emblemático. Pela segunda vez, o Brasil hospeda os ambientalistas do planeta, para discutir questões vitais. Entre 1992, que foi a primeira COP, no Rio de Janeiro, e este ano, as coisas se agravaram. Continuamos a emitir os gases venenosos, causadores do efeito estufa e o clima respondeu. Agora são emergências climáticas, não meras mudanças.

Deu para sentir. O mundo inteiro registrou fenômenos extremos, quais chuvas inclementes e cruéis ondas de calor. Nas cidades impermeabilizadas que edificamos para servir ao automóvel, não às pessoas, quando a água cai ela não tem como se infiltrar. Ganha força, forma correnteza. Enchentes e inundações. Daí os deslizamentos, os desabamentos e as mortes.

O calor mata mais do que o frio. Regiões arborizadas têm dez graus a menos do que as áridas. E uma série de problemas de saúde vai apressando a partida de pessoas que poderiam viver mais, não estivessem expostas a essas intempéries. Por sinal, provocadas pelo homem e não resultantes de atuação espontânea da natureza.

O ano de 2025 precisa servir para que todos os brasileiros se conscientizem de que devem ser guardiões atentos do ambiente, cobradores do Poder Público, já que ele existe exatamente para atender aos interesses da comunidade e protagonistas da mudança de rumo. É preciso plantar mais árvores, economizar água e energia. Andar mais a pé. Proteger nascentes e restaurar áreas desmatadas.

Também é urgente desperdiçar menos. Pois o excesso de produção de resíduos sólidos é uma característica brasileira que não encontra igual no restante da Terra. Se não mudarmos nossos hábitos, apressaremos o final da aventura humana sobre este planeta que nos acolheu tão amistosamente e que teimamos em destruir em ritmo acelerado.

O Brasil merece nossa atenção e nosso cuidado. É para proteger as atuais e futuras gerações. Vamos criar juízo e nos portar como parcelas imprescindíveis da natureza.

*** José Renato Nalini**, Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo



PEXELS

GUARUJÁ. Iniciadas em 2021, as obras prometiam ser a solução para a macrodrenagem da região do bairro Santo Antônio

Obras dos piscinões na região do Santo Antônio foram abandonadas

» As obras de construção de três reservatórios de águas pluviais (piscinões), que seriam controlados por comportas, prometiam ser a solução para a macrodrenagem da região do bairro Santo Antônio, em Guarujá. Iniciadas no governo Valter Suman, hoje estão abandonadas.

O investimento até agora foi de R\$ 77,5 milhões, fruto de um convênio assinado em 2018 com o Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR). Durante as obras, moradores do Conjunto Habitacional Wilson Sório, que fica em frente, detectaram rachaduras nos prédios.

Recentemente, o promotor de Justiça de Guarujá, Daniel Gustavo Costa Martori, abriu inquérito civil para apurar uma possível situação de risco envolvendo crianças e adolescentes nas obras de macrodrenagem do Rio Santo Amaro. Ele fixou 30 dias para a Prefeitura de Guarujá apresentar uma solução para a questão.

A Reportagem tomou conhecimento da situação por meio de vídeo feito por moradores do entorno e obteve os documentos referentes aos procedimentos adotados pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP).

Vale lembrar que a denúncia envolvendo a situação foi encaminhada ano passado pelas mãos do educador e ecologista Matheus Marques, conforme publicado pelo Diário do Litoral. A Prefeitura, então sob o comando de Suman, prometeu resolver a questão.

O vereador Wagner dos Santos Venuto, o Waguinho Fé em Deus, esteve no local e constatou o abandono do canteiro de obras. Ele conversou com a Reportagem e, segundo afirma, já apresentou requerimento na Câmara, pedindo explicações ao atual governo, comandado por Farid Madi.

“Fui lá, sim, fazer o trabalho de fiscalização. Já havia recebido alguns vídeos de crianças que estariam tomando banho naqueles piscinões. Chegando lá, me de-



DIVULGAÇÃO

Investimento até agora foi de R\$ 77,5 milhões, fruto de um convênio assinado em 2018 com o Ministério do Desenvolvimento Regional

parei com algumas crianças pulando naquela água totalmente suja. Algumas pontas de ferro pontiagudas encontram-se no fundo, causando um grande risco de tragédia, até por afogamento”, relatou.

SEM VIGILANTES.

O parlamentar constatou uma situação que se arrasta há meses. “A empresa não colocou nem vigilantes pra coibir a entrada tanto de moradores quanto das crianças. Também me deparei com algumas pessoas em situação

A atual Administração não disse quando a obra será entregue, mas informou que notificou a empresa a colocar o devido monitoramento

de rua montando barraquinhas dentro do canteiro de obra abandonado”, revela.

Waguinho Fé em Deus reafirmou que alguns moradores do Wilson Sório alertaram que continuam sendo afetados por rachaduras dentro dos apartamentos. “Foi passado para eles que os problemas seriam sanados com a obra, inclusive de alagamentos no Santo Antônio. Agora, são duas dores de cabeça: os alagamentos e a obra abandonada”, dispara, confirmado o gasto de R\$ 77

milhões.

GOVERNO SUMAN.

Durante o Governo Suman, a informação era de que a empresa responsável pela obra havia garantido reforçar a vigilância no local e que as obras deveriam ser concluídas em fevereiro de 2026. Também seriam instaladas placas de aviso e barreiras físicas adicionais, destacando o perigo e a proibição de entrada de pessoas não autorizadas.

Além disso, equipes de di-

versas secretarias da Administração Municipal iriam ao local para conversar com moradores e lideranças comunitárias, a fim de conscientizar a população sobre os riscos.

A justificava também dizia que a área em que as obras estavam sendo executadas estaria situada em uma região influenciada pela maré e que apresenta um solo de baixa qualidade, caracterizado por sua extrema maleabilidade e baixa resistência. Esse contexto geotécnico representava desafios significativos que requeriam monitoramento e controle rigorosos para garantir a estabilidade e segurança das intervenções.

A Administração Suman revelou que um laudo cautelar foi realizado em toda a área de trabalho, com o objetivo de identificar patologias preexistentes nas edificações e no solo. Esse laudo foi crucial para documentar as condições existentes e orientar as ações subsequentes.

Durante a execução das obras, foi instalada uma instrumentação geotécnica ao lado do Conjunto Habitacional Wilson Sório para monitorar a estabilidade das estruturas. Os dados coletados confirmaram que não houve alterações nas estruturas devido às obras, corroborando as conclusões do laudo cautelar.

Além dos estudos geotécnicos, foram conduzidos estudos hidráulicos detalhados para avaliar o impacto das obras de macrodrenagem no sistema de drenagem da bacia do Rio Santo Amaro.

Esses estudos incluíram a análise de índices pluviométricos, períodos de retorno e tempos de concentração, utilizando modelos hidrológicos para prever o comportamento das vazões durante eventos de precipitação intensa.

A atual Administração não disse quando a obra será entregue, mas informou que notificou a empresa a colocar o devido monitoramento por meio de vigias atuando 24 horas. O local possui cercamento e placas de alerta. **(Carlos Rattton)**

Força-tarefa contra perturbação do sossego fecha locais em Santos

» Uma Força-tarefa para coibir a aglomeração, perturbação do sossego e veículos estacionados irregularmente resultou no fechamento e autuação de comércios irregulares em diferentes bairros de Santos, entre a noite de sexta-feira (13) e a madrugada de sábado (14). No total, dos dez estabelecimentos fiscalizados, três foram fechados, cinco intimados e um multado.

A operação passou a monitorar, junto à PM, os locais atendendo às reclamações de moradores na Ouvidoria. A ação ocorreu após denúncias de aglomeração contrariando a lei do silêncio na Rua Oswaldo Cruz, esquina com a Rua Lobo Viana, no Boqueirão. Neste local, um estabelecimento comercial recebeu intimação por estar realizando atividade proibida. Outro



DIVULGAÇÃO/PMs

Um dos locais que recebeu a operação foi a Rua Oswaldo Cruz, com denúncias de aglomeração, contrariando a lei do silêncio

A operação foi composta por equipes Sefin, GCM, CET e Polícia Militar, que passaram a monitorar os locais atendendo às reclamações de moradores na Ouvidoria

foi intimado por estar funcionando sem alvará de licença e foi fechado pelos fiscais.

Depois, a força-tarefa seguiu para a Rua Alexandre Herculano, onde um estabelecimento comercial foi fechado por falta de licença. **(DL)**

Ação identifica maus-tratos em clínica

» Uma operação integrada realizada na última quinta-feira (12) resultou na identificação de diversas irregularidades em uma clínica terapêutica localizada no Jardim Suarão, em Itanhaém. A ação foi coordenada pela Polícia Civil do 3º Distrito Policial, com apoio de Pelotão da ROMU (Ronda Ostensiva Municipal) da Guarda Civil Municipal e da Vigilância Sanitária da Prefeitura.

De acordo com o diretor de segurança do Município, Antônio Carlos da Silva, a ação foi motivada por diversas denúncias e ocorreu em cumprimento de mandado judicial, após denúncias de maus-tratos e internações irregulares.

Durante a operação, foram encontrados diversos medicamentos sem procedência e sem receita. Os medicamentos vencidos foram apreendidos e inutilizados pela equipe da Vi-

gilância Sanitária.

Também foram verificados internos em situação irregular, incluindo casos de internação compulsória sem respaldo legal e pacientes com distúrbios psiquiátricos, que não se enquadram nas normas de internação em comunidades terapêuticas. Além de irregularidades sanitárias e administrativas, a Polícia Civil identificou e capturou um foragido da Justiça, que estava internado na clínica. Contra ele, havia mandado de prisão preventiva por tráfico de drogas.

O representante da clínica foi levado à delegacia para prestar esclarecimentos e o caso segue sob investigação. A Prefeitura de Itanhaém se manifestou e disse que está comprometida com a fiscalização e o combate a práticas irregulares em instituições privadas. **(DL)**



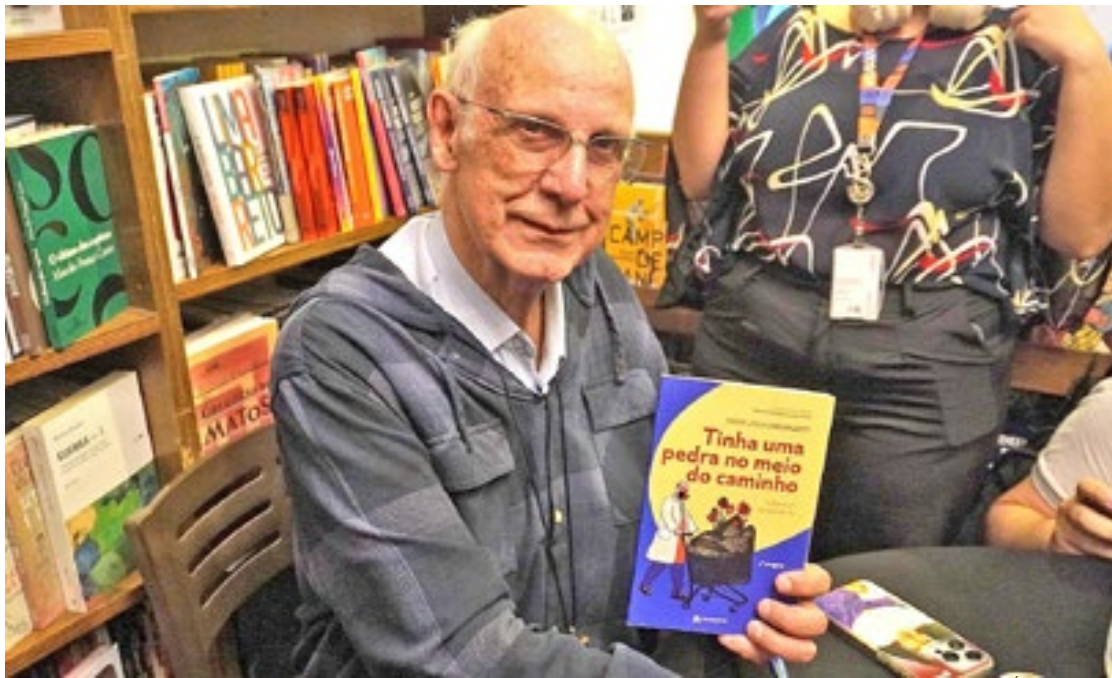
>> O livro

É, sobretudo, uma reflexão: para que todos tirem as pedras do caminho, especialmente as dos mais pobres



>> O Processo

Esse livro foi feito junto com a Editora Matrioska. Eles me acompanharam. Foram gravando e anotando todas as coisas



RENAN LOUSADA / DIÁRIO DO LITORAL

Obra reflete os 36 anos do sacerdote ao lado de pessoas em situação de rua

EM SANTOS. Em entrevista exclusiva ao DL, ele alerta sobre especulação imobiliária e exclusão dos mais pobres

PADRE JÚLIO LANCELLOTTI LANÇA LIVRO

» “É preciso que todos tirem as pedras do caminho, especialmente as dos mais pobres.” A frase é do padre Júlio Lancelotti, que esteve ontem (16) na Realejo Livros, em Santos, para uma tarde de autógrafos de seu novo livro: “Tinha uma pedra no meio do caminho: invisíveis em situação de rua”, lançado pela Matrioska Editora.

A obra reflete os 36 anos do sacerdote ao lado de pessoas em situação de rua. Ele concedeu uma entrevista exclusiva ao Diário do Litoral antes de vir para Santos, nas instalações temporárias da Paróquia São Miguel Arcanjo.

Durante a conversa, o padre afirmou que o mercado imobiliário santista e outros semelhantes são os responsáveis pela resistência na adoção de políticas públicas em favor das pessoas em vulnerabilidade social. Confira a entrevista:

DL - O que esse lançamento significa para o senhor?

Padre Júlio - Uma partilha, uma proximidade com as pessoas do litoral. Um encontro, onde muitas pessoas querem divulgar esse livro e, sobretu-

do, proporcionar uma reflexão: para que todos tirem as pedras do caminho, especialmente as pedras do caminho dos mais pobres.

DL - Como o livro foi concebido? Como nasceu a ideia de escrevê-lo?

Padre Júlio - Esse livro foi feito junto com a Editora Matrioska. Eles me acompanharam durante um tempo e fomos conversando. Foram gravando e anotando todas as coisas, e daí saiu esse livro que tem uma parte de memórias e uma parte do que vivemos atualmente — um pouco da vida e do enfrentamento que temos, convivendo com a população em situação de rua.

DL - Como foi reviver os 36 anos de trajetória ao lado da população em situação de rua?

Padre Júlio - Sempre é muito bom, porque é uma aprendizagem. Nunca a gente está pronto, nunca a gente diz que sabe tudo. Então, é uma aprendizagem constante. Rever é uma forma de aprender.

DL - Que história ou frase marcante o senhor gostaria de citar?

Padre Júlio - Tudo aquilo que foi escrito ali nasceu do coração, da vivência. Então, tudo faz muito parte da vida — os conflitos, os desafios... E que não acabaram, não são uma história que terminou.

DL - O que é mais grave: a fome e o frio, ou a intolerância e a invisibilidade?

Padre Júlio - Elas estão todas ligadas entre si. Quem tem ignorância — porque ignora a vida do outro e só se volta para si — também acaba não vendo o frio e a fome que os outros passam. Então, são todas questões interligadas.

DL - Por que parece existir uma resistência na adoção de políticas públicas?

Padre Júlio - Quem rege hoje cidades como São Paulo, outras grandes cidades — mesmo Santos e o litoral todo de São Paulo — é o mercado imobiliário, é a especulação imobiliária. As cidades são feitas para a especulação, não para os pobres. Os pobres não têm lugar nessas

cidades. Pode ver que, em todos os lugares bonitos, os moradores de rua são afastados. Eles não podem ficar por lá — não podem nem passar.

DL - Por que a questão é tratada como segurança pública e não como saúde pública?

Padre Júlio - Tem todos os aspectos. É de segurança pública, na medida em que se deveria combater o tráfico e o crime organizado — o crime organizado entendido como aquele que conta com a participação de agentes do Estado. E é, sem dúvida, uma questão de saúde pública. Lidar com a saúde dentro de uma visão de totalidade, e não apenas de patologia, mas de bem-estar.

DL - Qual é o dever dos homens e mulheres públicos diante da questão?

Padre Júlio - Aqueles que têm o poder público têm, constitucionalmente, dentro da nossa chamada democracia constitucional — que muitas vezes é mais formal do que real — o dever de dar respostas a essas pessoas. E respostas que lhes ofereçam um caminho de emancipação e de autonomia, e não que as tornem clientes eternos de filas de distribuição de coisas.

DL - Por que há resistência de algumas pessoas em saírem das ruas?

Padre Júlio - Pois é! Por que há resistência de quem mora em apartamento em sair do apartamento? Por que há resistência de quem mora na cobertura em sair da cobertura? Faz parte da natureza humana. Às vezes, você resiste a sair de um lugar porque o outro é incerto. Por que você resiste a trabalhar no New York Times? Porque ninguém te ofereceu uma vaga lá. Então, se alguém fala “você vai trabalhar no New York Times”, você diz “eu não sei nem como fazer, não sei nem como mandar meu currículo pra lá”. A pessoa em situação de rua também está nessa condição. Como é que ela vai sair? Vai pra onde? Sair da rua significa o quê? Desaparecer? (Carlos Ratton)

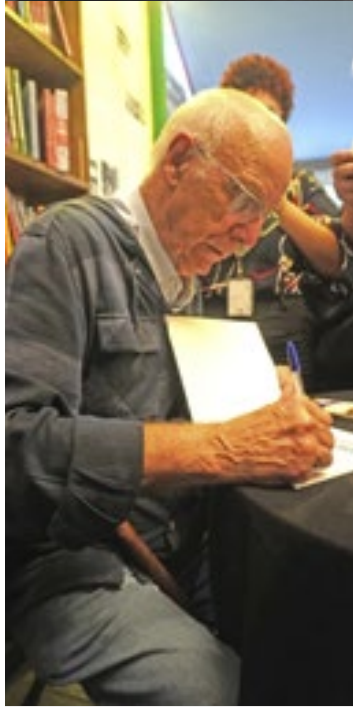


Leia esta matéria na íntegra pelo site do Diário. Aponte seu celular para este QR Code



>> Trajetória

É uma aprendizagem constante. Nunca a gente está pronto. Rever é uma forma de aprender



>> Fome, frio e intolerância

Estão todas ligadas entre si. Quem tem ignorância, ignora a vida do outro e não vê o frio e a fome

Cubatão começa operação tapa-buraco nos bairros

» A Prefeitura de Cubatão, por meio da Secretaria Municipal de Manutenção Urbana e Serviços Públicos (Sesep), iniciou ontem (16) a operação tapa-buraco e nivelamento de áreas com lajotas sextavadas na cidade. A equipe iniciou o trabalho na Rua São Paulo, no Jardim São Francisco, e na Rua José Lopes, no Jardim Costa e Silva.

Com o objetivo de ajustara pavimentação em vias de tráfego intenso ou que precisem de reparação imediata, atingindo praticamente toda a cidade, a Sesep trabalhará por setores, somando 8 até o fim do ano. A primeira etapa seguirá pelo Jardim Costa e Silva, Jardim Anchieta, Parque Fernando Jorge, Conjunto Marechal Rondon e Afonso Schmidt e Jardim São Francisco.

Durante as última sema-



DIVULGAÇÃO/PMC

A Sesep trabalhará por setores, somando 8 até o fim do ano. A primeira etapa seguirá pelo Jardim Costa e Silva

nas, a Secretaria realizou levantamento por todo o município, verificando ruas e avenidas que precisam de cuidado com o pavimento, além de atender às solicitações levantadas pela

Ouvidoria Municipal. Será possível por conta do Contrato recém assinado pela Sesep especificamente para esse serviço.

A Prefeitura ressalta que a continuidade da operação depende do clima e que irá alterar o ritmo de trabalho nos primeiros dias para manter o cronograma ou realizar possível mudança. Confira os setores que a Operação Tapa-buraco vai passar: Setor 1 — Jardim Costa e Silva, Jardim Anchieta, Parque Fernando Jorge, Conjunto Marechal Rondon e Afonso Schmidt e Jardim São Francisco; 2 — Vila Nova e Vila São José; 3 — Jardim 31 de Março, Jardim Padre Manoel da Nóbrega e Costa Muniz; setor 4 — Vila Natal, Conjunto Márcio Covas e Vila Esperança; 5 — Parque São Luiz, Conjuntos São Judas Tadeu e Rubens Lara; 6 — Jd. Casqueiro. (DL)

Guarujá: Refis 2025 perdoa até 100% em juros e multas

» A Prefeitura de Guarujá deu início ao novo Programa de Recuperação Fiscal (Refis 2025), regulamentado pela Lei Complementar nº 339/2025, a partir desta segunda-feira (16). A iniciativa oferece aos contribuintes inadimplentes a possibilidade de regularizar tributos inscritos na Dívida Ativa com condições facilitadas.

Quem optar por quitar os débitos em até cinco parcelas terá a remissão total de multas e encargos moratórios. O programa também permite o parcelamento em até 60 vezes, conforme o interesse do contribuinte.

O Refis abrange débitos tributários e não tributários cujo fato gerador tenha ocorrido até 31 de dezembro de 2024, independentemente de estarem ajuizados ou com exigibilidade suspensa.

A iniciativa oferece aos contribuintes inadimplentes a possibilidade de regularizar tributos com condições facilitadas

Os interessados têm o prazo de 90 dias corridos para aderir ao programa, contando da data de início da vigência da lei. A adesão pode ser feita digitalmente, sem necessidade de comparecimento presencial.

Os interessados devem acessar o site oficial da Prefeitura, selecionar a opção ‘Serviços On-line’ e preencher o

requerimento específico, disponível na plataforma. O formulário deverá ser assinado e anexado junto à documentação exigida.

Pessoas físicas devem apresentar cópia de documento de identidade com foto e comprovante de residência. Já empresas precisam enviar cópias de documento de identificação, além de um comprovante de endereço atualizado.

Segundo a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), contribuintes inadimplentes que não aderirem ao Refis estão sujeitos ao protesto em cartório e à inclusão do nome nos órgãos de proteção ao crédito. O contribuinte pode formalizar a adesão ao Refis diretamente em pontos de atendimento da Prefeitura. (Luna Almeida)

NOTAS

Aposentados não vão precisar acionar justiça

» O governo federal espera decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) para anunciar o calendário de restituição dos descontos não autorizados em aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O advogado-geral da União, Jorge Messias, reforçou que o governo pretende devolver os valores para todos que foram lesados.

“Nós apresentamos a proposta do plano de pagamento e uma vez que esse plano seja validado e que o Supremo nos autorize a expedir um crédito extraordinário, nós vamos ter a condição de apresentar um calendário de pagamento aos aposentados e pensionistas que já buscaram o INSS, apresentaram a contestação e já tem a confirmação dos valores, inclusive com a correção monetária, a serem totalmente ressarcidos”, disse Messias ao programa A Voz do Brasil.

A Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou com uma ação pedindo autorização ao Supremo para abertura de crédito extraordinário para devolução dos valores descontados. Esses recursos não entrariam nos limites de gastos para os anos de 2025 e 2026.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, reforçou que o governo pretende devolver os valores para todos que foram lesados

Jorge Messias também afirmou que os aposentados não precisam entrar com ação judicial para receber os valores. O governo ainda pediu ao STF a suspensão das ações em andamento e do prazo de prescrição para a devolução dinheiro.

“Nós estamos dizendo: ‘fique tranquilos, o governo vai fazer o pagamento você não precisa ir ao Judiciário’. Você só vai à Justiça quando tem uma pretensão resistida. Não é o caso. O governo está garantindo o pagamento. Mas para que não haja nenhum prejuízo a nenhum aposentado e pensionista, nós pedimos a suspensão da prescrição porque nós queremos que ele seja protegido e não tenha seu direito violado”. (AB)

Rendimento médio chega a R\$ 3.270

» O rendimento médio dos brasileiros chegou a R\$ 3.270 no quarto trimestre de 2024, o maior já registrado no país. Os dados, divulgados nesta sexta-feira (13), são do boletim Emprego em Pauta, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

De acordo com o levantamento, entre 2014 e 2022, o rendimento médio no país manteve-se praticamente estável, com exceção dos anos 2020 e 2021, impactados pela crise pandêmica. No entanto, de 2022 até 2024, houve aumento de 7,5% no rendimento médio das pessoas ocupadas, que chegou a R\$ 3.270 mensais no quarto trimestre de 2024.

O boletim destaca porém

que, embora o crescimento médio do rendimento tenha ficado em torno de 7,5%, entre 2022 e 2024, para todas as faixas de renda, os que ganhavam menos foram menos beneficiados. Para os ocupados com os menores rendimentos, o aumento foi equivalente a R\$ 76 mensais. Já para os 10% com maiores rendimentos, o ganho foi 12 vezes maior: de R\$ 901 mensais.

O levantamento mostra ainda que quase um terço dos ocupados, no último trimestre de 2024, continuava a receber, no máximo, um salário mínimo, enquanto os preços de itens básicos de consumo cresciam em ritmo mais acelerado do que a média da inflação, afetando diretamente os mais pobres. (DL)

Super-ricos: imposto gera justiça social

» Uma pesquisa divulgada pelo Ministério da Fazenda revela que uma alíquota “mínima” do Imposto de Renda para Pessoas Físicas (IRPF) para quem ganha salário acima de R\$ 50 mil mensais garantiria um número maior de contribuintes isentos nas camadas mais pobres.

O estudo ratifica tese defendida pelo governo federal, tendo por base dados relativos ao ano de 2022 das declarações de IRPF e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (PNADC-A).

“A implementação isolada da desoneração, sem a compensação via imposto mínimo sobre os super-ricos, além de gerar impacto fiscal negativo, não mitiga as distorções de progressividade na tributação direta no Brasil e pode até ampliar a desigualdade de renda”, diz o estudo Impactos da refor-

ma do IRPF sobre a renda das pessoas físicas proposta no PL 1.087/25 na progressividade e na desigualdade de renda.

O “imposto mínimo” (IRPF-M) incidiria, segundo a proposta apresentada pelo governo federal, nos 0,2% dos contribuintes mais ricos do país - os chamados “super-ricos” - que são aqueles que recebem salário mensal de pelo menos R\$ 50 mil - o que corresponde R\$ 600 mil por ano. A partir deste valor, a alíquota vai aumentando gradativamente até atingir 10% para rendas a partir de R\$ 1,2 milhão por mês. O imposto mínimo para os super-ricos possibilitaria custear a redução do IRPF para 14,5% da população. A isenção de IRPF seria total para quem ganha até R\$ 5 mil por mês; e parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil mensais. (AB)

OPÇÃO. Nova modalidade pretende substituir pagamento por débito automático e boletos. O cliente autoriza uma única vez e os débitos ocorrem automaticamente

Bancos já oferecem o novo Pix Automático

Com a promessa de substituir o débito automático e os boletos, o Pix automático entrou em vigor nesta segunda-feira (16). Extensão do Pix, a ferramenta permite ao usuário autorizar pagamentos periódicos a empresas e prestadores de serviços, como microempreendedores individuais (MEI). O cliente autoriza uma única vez, com os débitos ocorrendo automaticamente na conta do pagador.

Desde o fim de maio, o Pix automático está disponível para todos os clientes do Banco do Brasil. A maior parte das instituições financeiras, no entanto, só começa a oferecer o serviço nesta segunda. A ferramenta pretende beneficiar tanto empresas quanto consumidores. De acordo com o Banco Central (BC), o novo método beneficiará até 60 milhões de brasileiros sem acesso a cartão de crédito.

Para as empresas, a nova tecnologia facilitará a cobrança ao simplificar a adesão à cobrança automática. Isso porque, o débito automático exige convênios com cada um dos bancos, o que na prática só era possível a



BRUNO PERES/AGENCIA BRASIL

» De acordo com o BC, o novo Pix automático beneficiará até 60 milhões de brasileiros

grandes companhias. Com o Pix automático, bastará a empresa ou o MEI pedir a adesão ao banco onde tem conta.

O Pix automático só é válido para pessoas físicas como pagadoras e empresas ou prestadores de serviços como cobradores. O pagamento periódico entre pessoas físicas, como mesadas

ou salários de trabalhadores domésticos, é feito por outra modalidade, o Pix agendado recorrente, obrigatório desde outubro de 2024. Algumas contas pagas com Pix automático: Contas de consumo (luz, água, telefone); Mensalidades escolares e de academias; Assinaturas digitais (streaming, música, jornais). Algumas empresas, princi-

palmente micro e pequenas, usavam o Pix agendado recorrente para cobranças periódicas. O Pix automático promete simplificar as operações de cobrança.

No Pix automático, o usuário receberá uma proposta de adesão, bastando confirmar a cobrança, podendo ajustar valores e frequência. (AB)



JOSÉ CRUZ/AGENCIA BRASIL

» Os pagamentos começaram em 17 de fevereiro e vão até 15 de agosto; trabalhador pode conferir via app

Caixa libera abono salarial para nascidos em julho e agosto

» Cerca de 3,8 milhões de trabalhadores com carteira assinada nascidos em julho e agosto que ganham até dois salários mínimos podem sacar, desde ontem (16), o valor do abono salarial do Programa de Integração Social (PIS) e do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) em 2025 (ano-base 2023). A quantia está disponível no Portal Gov.br.

Ao todo, a Caixa Econômica Federal liberará pouco mais de R\$ 4,5 bilhões neste mês. Aprovado no fim do ano passado, o calendário de liberações segue o mês de nascimento do trabalhador. Os pagamentos começaram em 17 de fevereiro e vão até 15 de agosto. O trabalhador pode conferir a situação do benefício no aplicativo Carteira de Trabalho Digital.

Neste ano, R\$ 30,7 bilhões poderão ser sacados. Segundo o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Cofat), o abono salarial de 2025 será pago

a 25,8 milhões de trabalhadores em todo o país. Desse total, cerca de 22 milhões que trabalham na iniciativa privada receberão o PIS e 3,8 milhões de servidores públicos, empregados de estatais e militares têm direito ao Pasep.

O PIS é pago pela Caixa Econômica Federal; e o Pasep, pelo Banco do Brasil. Como ocorre tradicionalmente, os pagamentos serão divididos em seis lotes, baseados no mês de nascimento. O saque iniciará nas datas de liberação dos lotes e acabarão em 29 de dezembro de 2025. Após esse prazo, será necessário aguardar convocação especial do Ministério do Trabalho. Trabalhadores da iniciativa privada com conta corrente ou poupança na Caixa receberão o crédito automaticamente no banco, de acordo com o mês de seu nascimento. Os demais beneficiários receberão os valores por meio da poupança social digital. (AB)

A Caixa liberará pouco mais de R\$ 4,5 bilhões neste mês. Aprovado no fim do ano passado, o calendário de liberações segue o mês de nascimento do trabalhador

SEM EMENDA. Presidente da Câmara não pode contar com distribuição de verbas, já que Dino endureceu regras

Hugo Motta cede a pressão e amplia conflito com governo

» O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), alterou o estilo “paz e amor” dos primeiros dias de mandato e deu uma guinada nos discursos e ações relativos ao STF e ao governo Lula (PT) após correr o risco de perder apoio dos colegas.

Motta fez dois gestos mais fortes para manter sua base de apoio coesa: determinou que a perda do mandato da deputada Carla Zambelli (PL-SP) pela condenação no STF será decidida pelo plenário e decidiu avançar com dois projetos de decreto legislativo para sustar normas do Poder Executivo.

O centro de todo o embate está nas emendas parlamentares ao Orçamento, mecanismo pelo qual os congressistas direcionam dinheiro para obras e custeio de serviços em suas bases eleitorais.

Além de os deputados culparem o Supremo e o governo pela dificuldade atual de exe-

cução das emendas parlamentares, Motta também não pode contar, até agora, com o principal instrumento usado por seu antecessor para construir uma base própria de apoio: a distribuição de verbas para quem lhe é fiel.

As emendas de comissão ao Orçamento estão paradas este ano. Não há, segundo líderes e presidentes de comissão, sequer definição de quanto cada partido receberá, e a expectativa é de que isso seja resolvido apenas para o segundo semestre, diante da imposição de novas regras pelo Supremo.

Sem recursos para oferecer às bancadas, fica mais difícil gerir as insatisfações internas, e o presidente da Câmara precisou adotar medidas mais concretas para debelar críticas e reafirmar as prerrogativas da Casa, segundo seus aliados. A postura mais conciliatória no início da gestão, afirmam seus interlocutores, se deve ao próprio perfil dele e a um contraste com seu antecessor e aliado,



Centro do embate está nas emendas parlamentares, mecanismo pelo qual os congressistas direcionam dinheiro para obras

Arthur Lira (PP-AL), que era conhecido como mais duro no trato com o governo e o STF.

Lira entrou em diversos embates com o ministro do STF Flávio Dino em torno do pagamento das emendas parlamentares.

Motta buscou uma conciliação com Dino antes mesmo de ser eleito presidente da Câmara e cedeu à principal demanda do ministro, de que as emendas de comissão tenham o nome do autor. Também evitou confrontar o Supremo sobre a anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro e não pautou o tema, embora tenha declarado que considerava parte das penas exageradas. Dino, no entanto, continua a pressionar o Congresso sobre as emendas parlamentares. O ministro deu nova decisão para questionar o direcionamento de verbas do Ministério da Saúde na terça-feira (10) e marcou para 27 de junho uma audiência pública para discutir o tema. (FP)

DÓI NO BOLSO

Ovo sobe 25% no ano, mas começa a cair

» O preço do ovo de galinha caiu 3,98% em maio, segundo o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo). No acumulado do ano, porém, a inflação do produto ainda é de 24,83%; e nos últimos 12 meses, de 13,5%.

“O preço dos ovos segue sazonalidade, assim como qualquer outro alimento, e pode eventualmente apresentar novas elevações, a depender do cenário de mercado”, afirma a ABPA (Associação Brasileira de Proteína Animal).

Segundo a entidade, a redução dos preços em maio já era esperada. Durante a quaresma, período entre o Carnaval e a Páscoa em que muitos cristãos restringem o consumo de carne, a demanda por ovos costuma aumentar, o que pressiona os preços para cima. Passada essa fase, a procura diminui e os valores tendem a recuar. Esse movimento de queda foi registrado em todas as regiões analisadas pelo IBGE, indicando um recuo generalizado no mês. Apesar disso, os preços continuam elevados. (FP)

SUS: medicamentos para câncer de mama estão atrasados

Novos remédios para tratar a doença foram incorporados ao SUS em 2021, mas ainda não chegaram nas mãos das pacientes

» Seis meses após a publicação do novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do câncer de mama pelo Ministério da Saúde, os medicamentos recomendados no documento, que poderiam ajudar pacientes a prolongar a sobrevida e adiar a quimioterapia, além de reduzir internações, ainda não estão disponíveis no SUS (Sistema Único de Saúde).

Publicado em dezembro de 2024 após um atraso de dois anos e seis meses, o novo PCDT traz atualizações sobre o manejo da doença no país.

A política nacional de prevenção e controle do câncer estabelece que, após a aprovação pela Conitec, o medicamento precisa chegar ao paciente em até 180 dias, junto à publicação do PCDT. Assim, os inibidores de ciclina deveriam estar disponíveis desde junho de 2022, e o atraso já chega a três anos.

Procurado, o Ministério da Saúde afirma, em nota, que “a incorporação dos novos medicamentos para câncer de mama no SUS segue com prioridade”. “Estão entre as etapas necessárias a definição de protocolos clí-

nicos e garantia de compra para atender toda a rede de forma padronizada”, acrescenta a pasta.

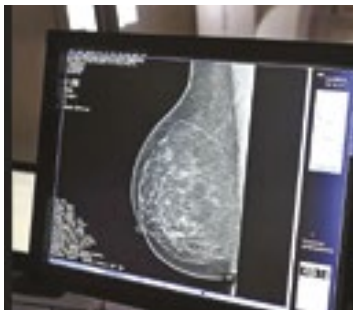
Antes, a falta do PCDT impedia a efetiva incorporação dos medicamentos no SUS. O acesso depende agora da alocação de recursos no orçamento federal, etapa que ainda não foi concluída, segundo Luciana Holtz, fundadora e presidente do Instituto Oncoguia, que acompanha de perto a implementação de políticas públicas de câncer no Brasil.

Os medicamentos são usados para tratamento de

pacientes com câncer de mama metastático hormonal e HER2 positivo. Na saúde suplementar eles já são oferecidos, e por isso mulheres atendidas na rede privada podem viver mais que as tratadas na rede pública.

“O processo para a conquista de um novo tratamento no SUS passa por muitas etapas. Desde a submissão do pedido à Conitec a uma análise rigorosa de custo e efetividade. A Conitec avalia se o benefício clínico da droga justifica o quanto o sistema está disposto a pagar. E tem sido comum a comissão negar tecnologias. Por isso, a aprovação desses medicamentos já foi uma vitória importante”, diz.

Holtz destaca, contudo, que nenhuma das formas previstas para viabilizar o acesso aos medicamentos foi implementada. Segundo ela, o governo poderia optar por alguns caminhos,



JOSE CRUZ/AGENCIA BRASIL

Ministério da Saúde disse, em nota, que a incorporação dos novos medicamentos para câncer de mama no SUS segue com prioridade

como a compra centralizada, em que negocia diretamente com os laboratórios e distribui os remédios aos centros de tratamento, ou o repasse de valores atualizados via APAC (Autorização de Procedimento Ambulatorial de Alta Complexidade/Custo), para que os próprios hospitais façam a aquisição.

“Temos exemplos de

compras centralizadas no câncer de mama, como [os medicamentos] trastuzumabe e o pertuzumabe, e que hoje chegam às pacientes dessa forma. No caso dos inibidores de ciclina, nenhuma dessas alternativas foi aplicada”, afirma.

RETROCESSO.

Para ela, a ausência dos inibidores de ciclina na rede pública representa um retrocesso para milhares de mulheres com câncer de mama avançado. “É frustrante ver que temos um protocolo atualizado no papel, mas que não se traduz em acesso real. Na prática, o tratamento segue fora do alcance de quem depende exclusivamente do SUS”, diz Holtz.

De acordo com o Inca (Instituto Nacional de Câncer), são esperados 74 mil novos diagnósticos de câncer de mama em 2025, o que demonstra urgência. (FP)

BRF faz abate preventivo de 74 mil galinhas no interior de Goiás

» A BRF, companhia que controla marcas como Sadia e Perdigão, decidiu fazer o abate preventivo de 74 mil galinhas no interior de Goiás, como medida preventiva para eliminar riscos atrelados à gripe aviária.

A decisão foi tomada após ser confirmado o caso de contaminação de aves domésticas em uma propriedade rural, na cidade de Santo Antônio da Barra (GO). As aves da BRF estavam alojadas em uma granja parceira da empresa, localizada no mesmo município.

O pedido de abate foi formalizado na sexta-feira (13) e autorizado pelas equipes de vigilância do Ministério da Agricultura, para que ocorresse neste último fim de semana.

A empresa declarou, em sua solicitação, que “optou por realizar, de forma voluntária e preventiva, o abate de animais



ARQUIVO/AGENCIA BRASIL

A decisão foi tomada após ser confirmado o caso de contaminação de aves domésticas em uma propriedade rural

A companhia controla marcas como Sadia e Perdigão, e disse que medida preventiva visa eliminar riscos atrelados à gripe aviária

saudáveis localizados em uma granja de galinhas para reprodução de ovos da BRF, localizada na região de Santo Antônio da Barra (GO)”.

Segundo a BRF, a medida foi “uma decisão estratégica da companhia e inclui apenas essa propriedade”. (FP)

Irã amplia ação militar contra Israel

» O quarto dia da guerra aérea entre Israel e o Irã começou com uma intensa troca de fogo entre os rivais. O Irã matou mais 8 civis israelenses e feriu mais de 100 nesta madrugada de segunda (16), enquanto o Estado judeu ampliou sua ofensiva para leste de Teerã.

A diferenciação entre objetivos militares e baixas civis passou a ser explorada pela liderança israelense. “Eu quero esclarecer o óbvio: não há intenção de machucar fisicamente os moradores de Teerã como o o ditador assassino faz com residentes em Israel”, disse o ministro Israel Katz (Defesa).

Há dois dias, o mesmo Katz havia afirmado que “Teerã vai queimar” devido aos ataques contra centros urbanos no seu país. Até aqui, morreram ao menos 22 pessoas em Israel na retaliação de Teerã pelo ata-

que de sexta (13). Até a noite de domingo (15) havia 224 mortos no Irã, país com dez vezes mais população que Israel. Houve novas mortes de civis nesta noite, ao menos cinco segundo relatos esparsos da mídia local.

A mudança retórica de Israel reflete o temor da perda de apoio internacional. Quando atacou o Hamas na Faixa de Gaza, depois da mega-ação terrorista de 7 de outubro de 2023 que redesenhou o Oriente Médio, o Estado judeu teve suporte sem precedente até na sempre distante Europa. O prolongamento do conflito, a obliteração física de Gaza e a morte indiscriminada de civis mudou completamente a situação. Agora, mesmo a crítica França apoiou o ataque ao Irã, visto com indispensável para evitar que a teocracia busque a bomba atômica. (FP)

‘A GRANDE FAMÍLIA’ Marieta diz ser contra remakes

Marieta Severo diz ser contra remakes; intérprete de Dona Nenê em ‘A Grande Família’ descarta voltar com a atração

Na onda dos remakes, parte do público torce para que “A Grande Família”, humorístico que fez sucesso na Globo entre 2001 e 2014, retorne à grade. Porém, se depender de Marieta Severo, intérprete de Dona Nenê na atração, isso está fora de cogitação. A artista diz ser contra remakes. “Outro reencontro da Grande Família? Não. Eu já tenho idade para ser a avó da Nenê. Eu não sou nostálgica. Precisamos de novas histórias”, disse ela em entrevista ao site Cinepop. Na última semana, Marieta recebeu uma homenagem no Retiro dos Artistas, no Rio de Janeiro. Agora, ela dá nome a uma nova vila criada no local. Foi a própria artista quem ajudou a financiar a construção dos novos espaços.



REPRODUÇÃO/TV GLOBO



REPRODUÇÃO/X

Gil critica pacote de Haddad

Próximo ao PT, o economista Gil do Vigor - que virou celebridade após participar do Big Brother Brasil - criticou o pacote proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com medidas que aumentam impostos e afirmou que, com as idas e vindas do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). “Problema não é contra o imposto, é a forma como esse imposto é colocado para gente. Porque, às vezes, está parecendo que é feito no improviso. Tira imposto hoje, coloca amanhã, aí muda aqui, muda ali, para ver como o mercado vai responder. Eu acho que não é isso”, disse Gil em sua conta nas redes sociais.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



DIVULGAÇÃO

Literatura Streaming

Para antigos editores de Tati Bernardi, a evolução de sua literatura passaria por escrever um romance de ficção. Mas a autora logo percebeu que é justamente na autoficção que reside sua força. “Quando eu me coloco como personagem, a história deslancha”, disse ela na noite de domingo (15), na Feira do Livro, em mesa mediada pela jornalista Aline Midlej.

A cinebiografia de Ney Matogrosso, “Homem com H”, já tem data para chegar ao streaming: 17 de junho. O anúncio foi feito nesta segunda-feira (16) pela Netflix. O longa, protagonizado por Jesuíta Barbosa, entra no catálogo da plataforma um mês e meio após a estreia nos cinemas. Segundo a Netflix, o filme já foi visto por mais de 620 mil espectadores.

Cleo voltou a ser Cleo Pires após 8 anos

Após oito anos assinando apenas com o primeiro nome, Cleo Pires resolveu voltar a usar o sobrenome materno. A atriz e cantora, filha de Gloria Pires e de Fábio Jr., contou que a nova mudança teve a ver com um sonho que teve com o avô materno, Antônio Carlos Pires. A revelação foi dada por Maya Massafra nas redes sociais. “[Ela] voltou pro Pires”, contou a influenciadora em um vídeo em que aparece ao lado da amiga. “Voltei porque eu tive um sonho muito importante”, confirmou Cleo. Ela, então, explicou o que ocorreu. “Eu sonhei com meu avô, Antônio Carlos Pires, que era ator também”, disse. “Ele escrevia Pires na areia. E eu via. Enquanto isso, ele ia falando: ‘É a sua ancestralidade. Você tem que carregar a sua ancestralidade’.” Depois disso, a artista resolveu que precisava retomar o sobrenome materno. “Eu acordei enlouquecida”, disse. “Mande [mensagem] para todo mundo, falei: ‘Gente, vai voltar o Pires agora’.”



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Curtas



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

VINHO. Thiago Rodrigues deu um tempo das novelas para se dedicar à carreira de produtor de vinho. O ator e sua esposa, a empresária gaúcha Mariana Zaffari, são sócios na produção da marca Vinhas do Príncipe. “Há bastante tempo que venho buscando mais conhecimento no mundo do vinho. Isso me levou a conhecer e me relacionar com muitas pessoas desse universo. São produtores, enólogos, sommeliers, lá em Portugal. Me envolvi demais com isso”, contou ao Gshow.

OVERDOSE. Filho da cantora Cher, Elijah Blue Allman, 48, foi internado no hospital Joshua Tree, na Califórnia, após sofrer uma overdose de drogas no sábado (14). A informação é do TMZ, que diz ainda que o músico foi levado para o local às pressas e passa bem. Não foi informado o tipo de droga que ele estaria usando, mas Elijah já falou publicamente sobre a dificuldade em se livrar do vício.



DIVULGAÇÃO

JURADO. Sean “Diddy” Combs, preso por tráfico sexual e extorsão, acusa os promotores de seu julgamento de tentar dispensar um jurado negro de seu julgamento. Segundo o portal TMZ, ele solicitará a anulação do julgamento se o juiz dispensá-lo. A promotoria alega que as respostas de um dos jurados eram inconsistentes.

Frase



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

“Alguns sites da imprensa me tiraram do armário”.
Rodrigo Sant’anna sobre assumir sexualidade.